



Confiança do segmento produtivo do estado reage e ganha força em maio

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), métrica elaborada e calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -70 pontos em maio de 2023 numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se da sétima pontuação abaixo de zero seguida (Gráfico 1).

No mês, a confiança aumentou tanto em relação a abril (-126 pontos) quanto em comparação a maio de 2022 (-149 pontos). Em comparação ao mês imediatamente antecedente, ocorreu uma elevação de 56 pontos – suplantando, assim, os recuos ocorridos em março e abril. Quanto ao registrado um ano antes, o indicador aumentou 79 pontos – alta após ter encolhido nessa base comparativa.

Na escala do ICEB, a confiança do empresariado local se manteve na zona de *Pessimismo Moderado* pela sétima vez consecutiva. Além do mais, em relação a sua média histórica, de -184 pontos, o indicador se encontrou 114 pontos acima – quarto registro seguido superior à média.

ICEB

-70

PESSIMISMO MODERADO

INDICADOR DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO BAIANO MAIO 2023

1000

GRANDE OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO MODERADO

0

PESSIMISMO MODERADO

-250

PESSIMISMO

-500

GRANDE PESSIMISMO

-1000

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-Maio 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

A expansão da confiança de abril a maio não aconteceu de forma generalizada, visto que um dos quatro grupamentos expressou recuo (o setor de Comércio, no caso). No comparativo anual, com o indicador geral se dilatando, o nível de confiança aumentou em três dos setores analisados (Indústria, Serviços e Comércio).

Ao final, em maio, entretanto, apenas um dos quatro setores assinalou pontuação superior a zero: a Agropecuária, com 65 pontos (Tabela 1). Os demais resultados foram: Indústria, -52 pontos; Serviços, -91 pontos; e Comércio, -115 pontos. Enquanto o setor agropecuario foi o de melhor pontuação pelo 53º mês seguido, a atividade de Comércio registrou o menor nível de confiança.

Assim, de um mês ao outro, enquanto o setor de Agropecuária permaneceu na zona de *Otimismo Moderado*, os grupamentos de Indústria, Serviços e Comércio seguiram na zona de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 - Indicador de confiança por setor - Maio 2022/Abr. 2023/Maio 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Maio 2022	Abr. 2023	Maio 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	129	30	65	-64	35	Otimismo Moderado
Indústria	-108	-133	-52	56	81	Pessimismo Moderado
Serviços	-214	-157	-91	123	66	Pessimismo Moderado
Comércio	-150	-100	-115	35	-15	Pessimismo Moderado
ICEB	-149	-126	-70	79	56	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

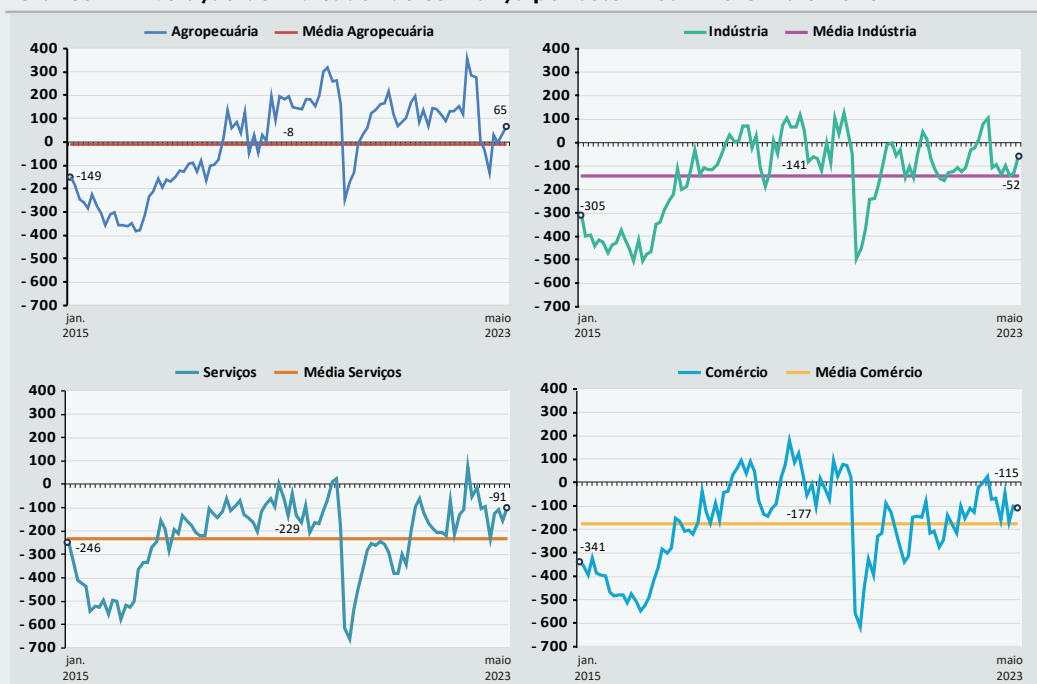
Em maio, a confiança do setor agropecuário aumentou pela segunda vez consecutiva. Com essa alta recente na margem, de 35 pontos, o indicador ficou acima de zero pelo segundo mês seguido. Em um ano, houve recuo de 64 pontos. No caso, a única contração entre os grupamentos. Em relação à média (de -8 pontos), localizou-se 73 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento mensal de 81 pontos em maio, um movimento de alta que se repete pela segunda vez em sequência. Mesmo com essa ampliação na margem, a maior entre os setores, o indicador permaneceu abaixo de zero pela sétima vez seguida. Em um ano, ocorreu uma alta de 56 pontos. No confronto com a sua média (de -141 pontos), o nível de confiança ficou 89 pontos acima.

De abril a maio, o setor de Serviços exibiu expansão de 66 pontos, alta após ter recuado. O indicador, no entanto, continuou abaixo de zero pelo nono mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu uma ampliação de 123 pontos, a maior entre as atividades. A confiança se posicionou superior à média histórica (de -229 pontos) em 138 pontos no mês investigado.

O setor de Comércio apresentou retração da confiança após ter expandido. Com um retrocesso de 15 pontos no mês, o único entre os grupamentos, o indicador se mostrou negativo pela sétima vez em sequência. Em um ano, houve variação positiva de 35 pontos. O nível de confiança do referido segmento, por sua vez, situou-se 62 pontos acima da média (de -177 pontos).

Gráfico 2 - Evolução do indicador de confiança por setor - Jan. 2015-Maio 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).



INDICADOR DE CONFIANÇA POR SETOR DE ATIVIDADE MAIO 2023



O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em maio, assim como no mês anterior, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em maio, -15 pontos, permanecendo, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma melhora de 91 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-106 pontos) e de 155 pontos frente ao de um ano antes (-170 pontos). De abril a maio, todos os setores materializaram avanço da confiança. Em um ano, também houve expansão em todas as quatro atividades.

Tabela 2 - Indicador de confiança do contexto econômico - Maio 2022/Abr. 2023/Maio 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Maio 2022	Abr. 2023	Maio 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	70	0	73	3	73	Otimismo Moderado
Indústria	-115	-164	-50	65	114	Pessimismo Moderado
Serviços	-238	-118	-15	223	103	Pessimismo Moderado
Comércio	-153	-28	-21	132	7	Pessimismo Moderado
ICEB-Eco	-170	-106	-15	155	91	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

O ICEB-Set marcou -101 pontos no mês mais recente, uma alteração de 37 pontos positivos frente ao registro de abril (-138 pontos) e de outros 37 pontos positivos quanto ao de maio de 2022 (-138 pontos), mantendo-se, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, apenas uma das atividades não confirmou alta: o setor de Comércio. No comparativo com um ano antes, dois dos quatro setores não efetivaram avanço da confiança: Agropecuária e Comércio, no caso.

Tabela 3 - Indicador de confiança do contexto setorial - Maio 2022/Abr. 2023/Maio 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Maio 2022	Abr. 2023	Maio 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	159	46	62	-97	16	Otimismo Moderado
Indústria	-104	-117	-54	50	63	Pessimismo Moderado
Serviços	-200	-179	-134	66	45	Pessimismo Moderado
Comércio	-149	-136	-162	-13	-26	Pessimismo Moderado
ICEB-Set	-138	-138	-101	37	37	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

Conforme os resultados por tema, nem todas as variáveis obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em maio. Houve, no caso, três ocorrências que não ficaram abaixo de zero (Tabela 4). Enquanto os temas crédito (-285 pontos), PIB estadual (-118 pontos) e emprego (-110 pontos) apresentaram as menores pontuações, os itens juros (131 pontos), câmbio (24 pontos) e inflação (0 ponto) repercutiram as expectativas mais favoráveis.

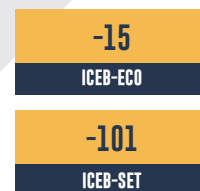


Tabela 4 - Indicadores de confiança por variável - Maio 2023

Contexto	Variável	Setores				Indicador geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	42	33	-29	42	0
	Juros	208	133	118	125	131
	PIB Nacional	42	-200	-29	-125	-72
	PIB Estadual	0	-167	-118	-125	-118
Variáveis Setoriais	Vendas	42	-33	-118	-125	-84
	Crédito	-167	-133	-382	-208	-285
	Câmbio	167	100	29	-250	24
	Capacidade Produtiva	42	-33	-88	-125	-68
	Situação Financeira	125	-133	-147	-83	-110
	Emprego	0	-33	-147	-167	-110
	Exportação	286	-63	-	-214	-12
	Abertura de Unidades	0	-100	-88	-125	-87

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

Nota: "-" ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em maio: i) 41,1% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão sem trajetória bem definida nos próximos seis meses; ii) 51,8% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá permanecer a mesma; iii) 62,5% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 58,9%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante; v) 60,7% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 55,4% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 39,3%, o câmbio se mostrará indiferente ou não influenciará as empresas do setor no próximo mês; viii) para 60,7%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 48,2%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 67,9% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 67,9% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 69,6% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice.

Nota Metodológica:

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

Apêndice

Tabela - Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável - Maio 2023

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
Inflação	preços plenamente estáveis	1,8%
	preços tendendo para a estabilidade	30,4%
	preços sem trajetória bem definida	41,1%
	preços se afastando da estabilidade	23,2%
	preços extremamente instáveis	3,6%
Juros	diminuir muito	1,8%
	diminuir pouco	37,5%
	permanecer a mesma	51,8%
	aumentar pouco	5,4%
	aumentar muito	3,6%
PIB Nacional	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	12,5%
	variará de forma não relevante	62,5%
	diminuirá	21,4%
PIB Estadual	diminuirá bastante	3,6%
	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	12,5%
	variará de forma não relevante	58,9%
Vendas	diminuirá	23,2%
	diminuirá bastante	5,4%
	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	14,3%
Crédito	no mesmo patamar	60,7%
	abaixo do habitual	23,2%
	muito abaixo do habitual	1,8%
	atrativo	0,0%
Câmbio	atrativo	5,4%
	pouco atrativo	55,4%
	nada atrativo	26,8%
	impeditivo	12,5%
	muito favorável	0,0%
Capacidade Produtiva	favorável	33,9%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	39,3%
	desfavorável	23,2%
	muito desfavorável	3,6%
	muito acima do habitual	0,0%
Situação Financeira	acima do habitual	16,1%
	no mesmo patamar	60,7%
	abaixo do habitual	19,6%
	muito abaixo do habitual	3,6%
	consideravelmente melhor	1,8%
Emprego	pouco melhor	17,9%
	a mesma	48,2%
	pouco pior	28,6%
	consideravelmente pior	3,6%
	contratar muitos trabalhadores	0,0%
Exportação	contratar trabalhadores	8,9%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	67,9%
	demitir trabalhadores	19,6%
	demitir muitos trabalhadores	3,6%
	aumento substancial	0,0%
Abertura de Unidades	aumento moderado	21,4%
	estabilidade	67,9%
	diminuição moderada	7,1%
	diminuição substancial	3,6%
	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	8,9%
	o quadro não irá se alterar	69,6%
	fechamento de algumas unidades	17,9%
	fechamento de muitas unidades	3,6%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).